

GÁS VERDE S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023

GÁS VERDE S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Gás Verde S.A.
Seropédica - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Gás Verde S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e das demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gás Verde S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho, de suas operações e os fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza sobre a continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia incorreu no exercício um prejuízo de R\$ 32.204 mil (R\$ 56.590 mil em 2022) e apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 44.081 mil. A Administração vem empregando esforços visando a melhoria dos indicadores de liquidez e geração de caixa, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis e, portanto, a continuidade operacional da Companhia depende da materialização dos planos de negócios apresentados. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfases

Reapresentação dos saldos iniciais

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.e, as demonstrações contábeis, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, estão sendo reapresentadas em razão de aprimoramento de certas práticas contábeis e divulgações, pelas razões mencionadas na referida nota. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Operações com partes relacionadas

Chamamos a atenção à Nota Explicativa nº 7 às demonstrações contábeis, que divulgam que a Companhia realiza operações com partes relacionadas em condições estabelecidas entre elas. Dessa forma, essas demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossas opiniões. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de maio de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F

Thiago Gonçalves Marques
Contador CRC 1 SP 254881/O-8 - S - RJ

GÁS VERDE S.A.

Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)		Notas	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	511	5.307	Fornecedores		13.333	3.398
Contas a receber	5	8.875	5.269	Empréstimos e financiamentos	10	46.047	31.050
Adiantamentos a fornecedores		1.236	2.615	Obrigações sociais		1.351	1.252
Créditos tributários	6	5.588	-	Obrigações tributárias	11	3.418	6.293
Estoque		5.138	3.955	Outras contas a pagar		2.038	8
Despesas antecipadas		758	878			66.187	42.002
		22.106	18.024				
Não circulante				Não circulante			
Créditos tributários	6	6.188	12.496	Partes relacionadas	7	39.389	-
Ativo fiscal diferido	9	58.922	44.468	Empréstimos e financiamentos	10	40.550	86.450
Partes relacionadas	7	9.459	28.688	Obrigações tributárias	11	45.057	43.663
Demais contas a receber		318	108	Provisões para contingência	12	3.043	3.043
		74.887	85.760			128.040	133.156
Imobilizado				Patrimônio líquido			
	8	146.830	153.175	Capital social	13	1.164.460	1.164.460
		146.830	153.175	Reserva de capital		37.886	37.886
				Prejuízos acumulados		(1.152.750)	(1.120.545)
						49.596	81.800
Total do ativo		243.823	256.958	Total do passivo e patrimônio líquido		243.823	256.958

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GÁS VERDE S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	14	125.521	109.083
Custos de produção	15	(119.921)	(96.356)
Lucro bruto		5.600	12.727
Despesas gerais e administrativas	15	(22.088)	(12.037)
Outras receitas (despesas) operacionais	16	(9.395)	(80.849)
Resultado antes do resultado financeiro		(25.884)	(80.159)
Resultado financeiro	17	(20.775)	(20.899)
Prejuízo antes do IR e CsII		(46.658)	(101.058)
Imposto de renda e CsII diferido	9	14.454	44.468
Prejuízo do exercício		(32.204)	(56.590)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GÁS VERDE S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	<u>(32.204)</u>	<u>(56.590)</u>
Total do Resultado Abrangente	<u><u>(32.204)</u></u>	<u><u>(56.590)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GÁS VERDE S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	537.923	448.579	-	(1.063.955)	(77.453)
Integralização de capital	448.579	(448.579)	-	-	-
Aumento de capital	177.958	-	-	-	177.958
Outras reservas de capital	-	-	37.886	-	37.886
Prejuízo do exercício	-	-	-	(56.590)	(15.737)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	1.164.460	-	37.886	(1.120.545)	81.800
Prejuízo do exercício	-	-	-	(32.204)	(32.204)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.164.460	-	37.886	(1.152.749)	49.596

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GÁS VERDE S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Prejuízo do exercício	(32.204)	(56.590)
Conciliação do Resultado para as atividades operacionais:		
Perda de créditos incobráveis	-	2.615
Depreciações e amortizações	12.378	9.609
Variação cambial	(3.612)	(3.612)
Encargos financeiros sobre financiamentos bancários	20.094	22.067
Provisão para contingências	-	9.921
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.454)	(44.468)
Baixa de imobilizado e intangível	-	17.067
Provisão para imposto a recuperar	-	15.569
Resultado ajustado	(17.799)	(27.823)
Aumento/(redução) de ativos		
Créditos com clientes	(3.605)	2.953
Créditos tributários correntes	720	9.795
Adiantamentos a fornecedores	1.379	(1.103)
Despesas antecipadas	120	(348)
Demais contas a receber	(210)	4.090
Estoque	(1.183)	(3.955)
	(2.780)	11.432
Aumento/(redução) de passivos		
Fornecedores	13.547	(2.394)
Obrigações tributárias	(1.481)	(840)
Obrigações sociais	99	(367)
Demais contas a pagar	2.030	(1.057)
	14.194	(4.658)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(6.384)	(21.049)
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos:		
Adições ao imobilizado e intangível	(6.033)	(28.128)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(6.033)	(28.128)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Operações com partes relacionadas (mútuos)	38.524	(27.950)
Aumento de capital social	-	177.958
Captação de financiamentos bancários	14.997	28.678
Amortização de empréstimos e financiamentos	(45.900)	(135.833)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	7.621	42.852
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(4.796)	(6.325)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.307	11.632
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	511	5.307
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(4.796)	(6.325)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Gás Verde S.A. (“Companhia” ou “GVSA”) foi constituída em 1º de setembro de 2009 na forma de sociedade por ações tendo como objeto social: (i) os serviços de aproveitamento de gás bioquímico; (ii) implantação do sistema de captação; (iii) transporte do fluxo; (iv) tratamento e queima de gás bioquímico; (v) processamento de biogás; (vi) venda de biogás purificado (biometano); exploração e comercialização de direito de imagem decorrentes da produção do biogás; (vii) geração e comercialização de energia elétrica.

Está registrada no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) sob o nº 11.131.464/0001-53 e Filial nº 11.131.464/0005-87, com Inscrição de Registro de Empresas (NIRE) nº 33.300.291-270 com data de abertura em setembro de 2009. A Empresa está sediada na Estrada Santa Rosa s/nº em Piranema - Seropédica/RJ.

O objetivo principal da Companhia é a purificação do biogás atualmente extraído do Aterro CTR Santa Rosa em Seropédica/RJ. O biogás é processado e purificado para serem fornecidos para consumidores finais de biometano.

Desde a sua aquisição pela Urca Comercializadora de Gás Natural S.A, através de sua controlada GN Verde Participações S.A., a GVSA recebeu investimentos em melhorias e readequações da planta, o que resultou em um relevante aumento da produção. Em 2022 já houve um importante aumento da produção de uma média diária de 80.000 para 97.000 m³/dia. Em 2023, os volumes continuaram aumentando e alcançaram uma média de 105.000 m³/dia, com impacto positivo no faturamento e no resultado operacional da Companhia.

Em 2024 novos investimentos estão previstos, incluindo o beneficiamento do CO₂ gerado no processo de produção do biometano. Essa etapa visa reduzir as emissões de CO₂ na atmosfera, bem como agregar uma nova fonte de receitas para a Companhia.

Para suportar a segunda fase de investimentos na GVSA, bem como o crescimento em operações de biometano em outras empresas do grupo econômico, a Urca Comercializadora de Gás de Natural S.A., controladora direta da GN Verde e indireta da Companhia, recebeu um aporte no montante de aproximadamente R\$ 500 milhões em janeiro de 2024.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade com relação as normas contábeis

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis nºs 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09, normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis foram aprovadas pelos administradores em 08 de maio de 2024.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real, foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

- Nota Explicativa nº 05 - Contas a receber (Perda estimada para credores de liquidação duvidosa);
- Nota Explicativa nº 8 - Ativo Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota Explicativa nº 9 - Realização do imposto de renda e contribuição social diferido.
- Nota Explicativa nº 12 - Provisão para contingência (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Reapresentação de valores do exercício de 2022

A Companhia está reapresentando os saldos comparativos das suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022. A administração revisou a prática contábil de determinados assuntos e efetuou correções nas informações anteriormente apresentadas.

- (i) Reversão de receita que não atendia o critério de obrigação de performance;
- (ii) Saldos não conciliados nas contas de adiantamentos e fornecedores referente a obrigações não reconhecidas no ano de 2022;
- (iii) Saldos não conciliados de adiantamentos e reclassificação da conta de custo para a conta de imobilizado referente aos valores do investimento com o Projeto REVAMP (Projeto de investimento para aumento da capacidade produtiva da Planta de Biometano);
- (iv) Baixa por prescrição de Pis e Cofins a recuperar no valor de R\$ 14.015 e outros R\$ 15.569 foi contabilizado como provisão para créditos de PIS e COFINS que estão em processo de avaliação da Companhia.

	31/12/2022 Divulgado	Ajustes	31/12/2022 Reapresentado
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.307		5.307
Contas a receber	8.507	(3.238) (i)	5.269
Adiantamentos a fornecedores	2.285	330 (ii)	2.615
Créditos tributários	-		-
Estoque	3.955		3.955
Despesas antecipadas	878		878
	<u>20.932</u>	<u>(2.908)</u>	<u>18.024</u>
Não circulante			
Créditos tributários	42.079	(29.583) (vi)	12.496
Ativo fiscal diferido	44.468		44.468
Partes relacionadas	28.688		28.688
Demais contas a receber	108		108
	<u>115.343</u>	<u>(29.583)</u>	<u>85.760</u>
Imobilizado	<u>167.069</u>	<u>(13.894) (iii)</u>	<u>153.175</u>
	<u>167.069</u>	<u>(13.894)</u>	<u>153.175</u>
Total do Ativo	<u><u>303.343</u></u>	<u><u>(46.385)</u></u>	<u><u>256.958</u></u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2022 Divulgado	Ajustes	31/12/2022 Reapresentado
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8.930	(5.532) (ii)	3.398
Empréstimos e financiamentos	31.050		31.050
Obrigações sociais	1.252		1.252
Obrigações tributárias	6.293		6.293
Outras contas a pagar	8		8
	<u>47.533</u>	<u>(5.532)</u>	<u>42.002</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos LP	86.450		86.450
Obrigações tributárias LP	2.030	41.633	43.663
Provisões para contingência	44.676	(41.633)	3.043
	<u>133.156</u>	<u>-</u>	<u>133.156</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	1.164.460		1.164.460
Reserva de capital	37.886		37.886
Prejuízos acumulados	(1.079.692)	(40.854)	(1.120.545)
	<u>122.654</u>	<u>(40.854)</u>	<u>81.800</u>
Total do passivo e Patrimônio Líquido	<u>303.343</u>	<u>(46.385)</u>	<u>256.958</u>
	31/12/2022 Divulgado	Ajustes	31/12/2022 Reapresentado
DRE			
Receita operacional líquida	112.321	(3.238)	109.083
Custos de produção	(105.262)	8.905	(96.356)
Lucro bruto	7.059	5.668	12.727
Despesas gerais e administrativas	(12.368)	330	(12.037)
Outras receitas (despesas) operacionais	(33.997)	(46.852)	(80.849)
Prejuízo antes do Resultado Financeiro	(39.305)	(40.854)	(80.159)
Resultado Financeiro	(20.899)	-	(20.899)
Prejuízo antes da Tributação	(60.205)	(40.854)	(101.058)
Contribuição Social e Impostos de Renda Diferidos	44.468	-	44.468
Prejuízo do Exercício	<u>(15.737)</u>	<u>(40.854)</u>	<u>(56.590)</u>

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente ao período e exercício apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

a) Classificação ativo financeiro

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado (CA); (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("VJR").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no VJORA somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao VJORA ou mesmo ao VJR. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

c) Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia e transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

Passivos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c) Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

b. Ajustes a valores presentes de ativos e passivos

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa, a Administração da Companhia concluiu que os ajustes a valores presentes de ativos e passivos monetários circulantes são irrelevantes em relação às informações anuais tomadas em conjunto. Dessa forma, não foi registrado nenhum ajuste.

c. Caixa e equivalentes de caixa

São compostos por numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com finalidade de atender compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo ou ao custo amortizado na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

d. Contas a receber

Correspondem aos créditos nominais dos valores a receber pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia.

A Companhia demonstra o saldo de contas a receber registrado pelo valor faturado ou não faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, sem o registro de atualizações de juros de mora, que não são aplicáveis.

e. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e de construção e demais encargos necessários para colocar o ativo em condições de uso. As imobilizações são classificadas nas categorias de acordo com a política contábil da Companhia.

A depreciação é calculada pelo método linear às taxas previstas na legislação fiscal e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado, e inicia-se quando os bens estão prontos para o uso pretendido.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinadas pela diferença entre os valores recebidas na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável.

O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Descrição	Vida útil
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Direito crédito carbono	15 anos
Usina de gás	15 anos
Rede de gás	15 anos
Estação de tratamento chorume	15 anos
Operações do aterro	15 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Teste de recuperabilidade

Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, tais como ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida, são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa).

f. Outros ativos circulantes e não circulantes

Os ativos são reconhecidos nos balanços quando for provável que seus benefícios econômicos futuros favoreçam a Companhia e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança.

Os ativos, demonstrados a valores de realização, são classificados como ativo circulante, quando sua recuperação ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, após as datas-bases dos balanços; caso contrário, são classificados como ativos não circulantes.

g. Financiamentos bancários

São corrigidos com base nas taxas efetivas de contratação, mencionadas na Nota Explicativa nº 10 entre as datas de contratação e as datas dos balanços.

As parcelas exigíveis até o período de um ano da data-base de cada balanço, estão registradas no passivo circulante e as demais, vencíveis após o exercício-base, no passivo não circulante.

São reconhecidos inicialmente pelos valores justos, líquidos dos custos incorridos nas transações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e os valores de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

h. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas pela taxa de câmbio nas datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

i. Provisão para contingências

As contingências são constituídas quando a obrigação legal avaliada pelos assessores jurídicos é considerada provável e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros exigidos para liquidá-los. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada.

j. Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, quando aplicáveis, até as datas dos balanços.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k. Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto serão reconhecidos como passivo, exceto por determinação dos acionistas da Companhia. Entretanto, tendo em vista a existência de prejuízos acumulados, não há qualquer destaque de dividendos ou outra forma de distribuição de resultados aos acionistas.

I. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência do período e consideram os rendimentos, os encargos e os efeitos dos índices e taxas oficiais, ou variações incidentes sobre os ativos e passivos e os efeitos dos ajustes dos ativos ao valor de realização, quando aplicável.

As receitas operacionais são reconhecidas quando: (i) o valor da receita é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia; e (iv) os riscos e benefícios tenham sido integralmente transferidos ao comprador.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de descontos e/ou bonificações concedidos e encargos sobre vendas.

m. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos de renda diferidos.

O imposto diferido passivo é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação e sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por créditos fiscais não utilizados e por diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa	-	-
Bancos conta Movimento	511	5.307
	<u>511</u>	<u>5.307</u>

Em 31 de dezembro de 2023 as aplicações financeiras referem-se a operações de CDB com banco de primeira linha, ou investimentos e fundos conservadores que aplicam em títulos públicos e/ou títulos de crédito privado, com remunerações que variam entre 95% e 100% do CDI.

5. Contas a receber

O saldo apresentado se refere a contratos de venda de biometano conforme apresentado a seguir:

	2023	2022
Gás bioquímico	10.897	5.269
Provisão estimada de crédito de liquidação duvidosa	(2.022)	-
	<u>8.875</u>	<u>5.269</u>

Composição de clientes a faturar	31/12/2023
A vencer	7.391
Vencidos de até 30 dias	2.434
Vencidos de 31 a 180 dias	721
Vencidos de 181 a 365 dias	351
	<u>10.897</u>

6. Créditos tributários

Os impostos estão classificados da seguinte forma:

	2023	2022
ICMS	312	6.648
INSS	9	2
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	2.586	697
PIS e COFINS (*)	8.848	5.149
Outros	21	-
	<u>11.776</u>	<u>12.496</u>
Circulante	5.588	-
Não circulante	6.188	12.496

(*) Referem-se substancialmente à tributos pagos na importação de equipamentos destinados ao ativo imobilizado, retenções e créditos de insumos aplicados na produção, cujos créditos serão compensados de acordo com a legislação específica e consequente receita tributável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

	2023		2022
	Saldo a receber Ativo	Saldo a pagar Passivo	Saldo a receber Ativo
Faturas a receber (a)			
Faturado			
Urca Comercializadora de Gás	3.485	-	3.763
Eva Seropédica	417	-	3.795
	<u>3.902</u>		<u>7.558</u>
À faturar			
Urca Comercializadora de Gás	3.842	-	4.017
Eva Seropédica	391	-	3.238
Nova Iguaçú	216	-	18
	<u>4.449</u>	<u>-</u>	<u>7.273</u>
Conta corrente (b)			
Gás Verde SP	5	-	-
GN Verde Participações	-	39.388	12.499
Urca Energia Participações	-	2	-
São Gonçalo	-	-	255
Urca Comercializadora de Gás	1.103	-	1.103
	<u>1.108</u>	<u>39.389</u>	<u>13.857</u>
	<u>9.459</u>	<u>39.389</u>	<u>28.688</u>

(a) Fornecimentos de serviços, de acordo com preços e condições de mercado;

(b) O saldo com partes relacionadas refere-se as seguintes operações: Pagamento de empréstimos bancários, gastos operacionais e administrativos.

8. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2023			31/12/2022
		Custo	Depreciação	Residual	Residual
Usina de Gás	7%	113.741	(17.128)	96.613	105.560
Equipamentos Pesados	10%	12.006	(1.030)	10.976	2.851
Edificações	4%	7.131	(360)	6.771	6.957
REVAMP Seropédica	18%	21.374	(1.179)	20.196	15.485
Adiantamentos p/aquisição Imobilizado	n.a	-	-	-	9.877
Veículos	20%	6.132	(1.424)	4.708	5.814
Projetos em andamento	n.a	411	-	411	-
Outros ativos	10 a 15%	8.023	(868)	7.155	6.630
		<u>168.817</u>	<u>(21.987)</u>	<u>146.830</u>	<u>153.175</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação:

	31/12/2022	Aquisições	Baixas	Transferência	31/12/2023
Custo					
Usina de Gás	113.741	-	-	-	113.741
Equipamentos Pesados	3.193	361	(1.425)	9.877	12.006
Edificações	7.131	-	-	-	7.131
REVAMP Seropédica	15.668	5.707	-	-	21.374
Adiantamentos p/aquisição					
Imobilizado	9.877	-	-	(9.877)	-
Veículos	6.132	-	-	-	6.132
Projetos em andamento		411	-	-	411
Outros ativos	7.045	978	-	-	8.023
	<u>162.787</u>	<u>7.456</u>	<u>(1.425)</u>	<u>-</u>	<u>168.817</u>
	31/12/2022	Depreciação	Baixas	Transferência	31/12/2023
Depreciações acumuladas					
Usina de Gás	(8.181)	(8.947)	-	-	(17.128)
Equipamentos Pesados	(342)	(688)	-	-	(1.030)
Edificações	(174)	(185)	-	-	(360)
REVAMP Seropédica	(183)	(996)	-	-	(1.179)
Veículos	(318)	(1.106)	-	-	(1.424)
Outros ativos	(414)	(454)	-	-	(868)
	<u>(9.612)</u>	<u>(12.375)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(21.987)</u>
Líquido	<u>153.175</u>	<u>(4.920)</u>	<u>(1.425)</u>	<u>-</u>	<u>146.830</u>

9. Ativo fiscal diferido

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado do exercício antes do IRPJ e da CSLL	<u>(46.658)</u>	<u>(60.205)</u>
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	(15.864)	(20.470)
Despesas Inedutíveis	3.642	456
Varição cambial não realizada	190	57
Provisão estimada de crédito de liquidação duvidosa	2.022	2.615
Diferido exercícios anteriores	-	29.143
Varição cambial não realizada	(386)	(3.385)
Prov. Receita	(1.322)	(13.755)
Total	<u>(42.513)</u>	<u>(45.074)</u>
IRPJ e CSLL Corrente	-	-
IRPJ e CSLL Diferido	(14.454)	(15.325)
Total	<u>(14.454)</u>	<u>(15.325)</u>
Alíquota efetiva	31%	32%
IRPJ e CSLL Diferido do ano	(14.454)	(15.325)
IRPJ e CSLL Diferido do anos anteriores	<u>(44.468)</u>	<u>(29.143)</u>
	<u>(58.922)</u>	<u>(44.468)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos equivalem ao valor dos tributos que serão compensados no futuro em função do aproveitamento do prejuízo fiscal. O saldo de R\$ 58.922 de prejuízo fiscal será compensado até 2025, sendo R\$ 21.400 em 2024 através da compensação de impostos a pagar e os demais R\$ 37.522 até final de 2025, conforme projetado no plano de negócios da Companhia.

Total acumulado de prejuízo fiscal	(1.022.353)	(979.840)
	34%	34%
	(347.600)	(333.146)
Imposto diferido contabilizado	(58.922)	(44.468)
Imposto diferido a contabilizar	(288.678)	(288.678)

10. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos registrados no passivo, em moeda nacional, são assim demonstrados:

Modalidade	Taxa de juros	2023	2022
Capital de giro Daycoval	CDI + 0,7132% a.m.	8.019	15.422
Capital de giro Daycoval	CDI + 0,7500% a.m.	3.836	7.673
Financiamento Guanabara 36829	CDI + 0,0600% a.m.	1.096	1.472
Financiamento Guanabara 36844	CDI + 0,0600% a.m.	564	752
Financiamento Guanabara 37325	CDI + 0,0600% a.m.	263	-
Finame	TFB 0,2831% a.m + 0,9272% a.m	5.165	6.066
Emissão de debêntures	CDI + 0,3125% a.m.	67.545	85.956
Financiamento Volkswagen	0,0159% a.m.	29	47
Financeira Itaucard	n.a	81	114
		<u>86.597</u>	<u>117.500</u>
Circulante		46.047	31.050
Não circulante		40.550	86.450

Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão amparados por garantias fidejussórias, representadas por direitos creditórios decorrentes do contrato de fornecimento de biogás purificado e aval dos acionistas em favor das respectivas instituições financeiras.

Vencimento antecipado

A Companhia possui em seus contratos de financiamento cláusulas de vencimentos antecipados com condições padrões de mercado (Não existem clausulas de covenants financeiros).

A Companhia solicitou waiver aos debenturistas referentes a entrega das demonstrações contábeis auditadas, vide nota explicativa nº 20 de eventos subsequentes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Obrigações tributárias

	2023	2022
ICMS a recolher	1.070	2.127
ICMS S.T.	237	206
IRRF Fopag	121	314
IRRF serviços profissionais	7	7
PIS/COFINS/CSLL	40	29
ISS Retido	224	783
INSS Retido	13	22
Parcelamentos fiscais	5.130	4.835
Provisionamento Parcelamento Fiscal (i)	41.633	41.633
	<u>48.475</u>	<u>49.956</u>
Circulante	3.418	6.293
Não circulante	45.057	43.663

- (i) Em 28 de fevereiro de 2023 a Companhia aceitou a proposta de transação de créditos tributários apresentada pela Receita Federal aceitando as dívidas tributárias relacionadas a processos administrativos consubstanciados em auto de infração lavrados para cobrança de Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS relativos ao ano calendário de 2013 no valor aproximado de R\$ 118.951. Com a adesão do programa a Companhia obteve um desconto no montante de R\$ 77.319, que será incluído nas bases fiscais para PIS/COFINS/IR/CSLL. O saldo devedor com desconto é de R\$ 41.632 e esse montante será pago da seguinte forma: R\$ 29.142 será com compensação do prejuízo fiscal e base negativa e R\$ 12.490 em 120 parcelas de R\$ 105. O Fisco está aguardando a finalização do processo de fiscalização do Imposto de renda, para diferimento do parcelamento, a companhia já entrou com processo para desatrelar este processo a questão do parcelamento.

12. Provisão para contingências

As provisões para contingências foram constituídas com base nas avaliações realizadas pela área jurídica de acordo com seu grau de risco classificados como prováveis, como segue:

	2023	2022
Natureza		
Cíveis e trabalhistas	3.043	3.043
	<u>3.043</u>	<u>3.043</u>
Circulante	-	-
Não circulante	3.043	3.043
		2023
Causas Passivas		
Possível		2.507
Provável		3.043
		<u>5.550</u>

Principais Contingências passivas - prováveis de perda

Referem-se a processos de natureza trabalhista nos quais certos ex-colaboradores estão requerendo revisão das verbas rescisórias, revisão das horas extras e revisão da contribuição previdenciária. Conforme consta no contrato de aquisição da Gás Verde, a materialização de dívidas ou passivos anteriores a data de aquisição da empresa são de responsabilidade dos antigos controladores e a companhia tem direito de regresso contra estes.

Principais Contingências passivas - perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia era parte em processos que estão sendo discutidos na esfera administrativa ou judicial, de natureza cível, cuja materialização, na avaliação dos Assessores Jurídicos, é possível de perda, mas não provável, no valor aproximado R\$ 2.507 milhões, para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus Assessores Jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Conforme consta no contrato de aquisição da Gás Verde, a materialização de dívidas ou passivos anteriores a data de aquisição da empresa são de responsabilidade dos antigos controladores e a companhia tem direito de regresso contra estes.

A Companhia possui passivo contingente cível oriundo do processo nº 0022517-72.2016.8.19.0021 no qual o Autor ESTADO DO RIO DE JANEIRO ("ERJ") visa a Execução do débito inscrito em dívida ativa no valor de R\$ 2.456 referente ao auto de infração nº 143008, lavrado pelo Inea. A GVSA apresentou manifestação para informar que requereu no dia 06.07.2022 a adesão ao Programa de Conversão de Multas Ambientais com Débitos Inscritos em Dívida Ativa, instituído pelo Decreto Estadual nº 47.867/2021 para viabilizar a conversão do débito inscrito na dívida ativa e requerer a manifestação do ERJ quanto a suspensão do processo.

13. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 31.12.2023 é de R\$ 1.164.460 (R\$ 1.164.460 em 2022) representado por 1.164.460 (1.164.460 em 2022) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Reserva de capital

Conforme definido no SPA de aquisição da Gás Verde pela GN Verde, o valor de R\$ 37.886 referente ao mútuo da empresa Porto de Cima Concessões compõe o preço de compra da Companhia por sua controladora, devido a isso foi constituída a Reserva de Capital transferindo o valor da dívida para o patrimônio líquido da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receita operacional líquida

	2023	2022
Receita de venda de Energia	2.782	108
Receita de venda de Biogás	137.961	124.787
Receita de CBIOS	11.818	5.526
Receita de locação	758	743
Receita operacional bruta	<u>153.318</u>	<u>131.164</u>
PIS	(1.371)	(1.019)
COFINS	(6.318)	(4.731)
ICMS s/ receita	<u>(20.108)</u>	<u>(16.331)</u>
Impostos sobre faturamento	<u>(27.797)</u>	<u>(22.081)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>125.521</u></u>	<u><u>109.083</u></u>

15. Custos e despesas por natureza

	2023	2022
Gás bioquímico	(44.442)	(39.507)
Depreciação	(12.378)	(9.609)
Energia elétrica	(34.283)	(25.811)
Mão-de-obra direta	(6.787)	(6.928)
Serviços de terceiros	(2.763)	(1.853)
Manutenção	(3.708)	(1.783)
Locação de Equipamentos (i)	(4.042)	(3.169)
Materiais	(2.554)	(2.083)
Seguros	(1.322)	(1.099)
Combustíveis e lubrificantes	(1.704)	(745)
Fretes	(4.699)	(2.603)
Outros custos	(1.240)	(1.166)
Custos de produção	<u>(119.921)</u>	<u>(96.356)</u>
	2023	2022
Despesa com pessoal	(3.556)	(1.233)
Despesas Serviços Terceiros	(6.066)	(4.389)
Despesas Tributárias	(1.011)	(1.749)
Provisão estimada de crédito de liquidação duvidosa	(2.022)	(2.615)
Manutenção de equipamentos	(717)	-
Multas e auto de infração	(2.835)	-
Despesa de Frete	(280)	-
Despesas gerais	<u>(5.601)</u>	<u>(2.051)</u>
Despesas Gerais e administrativas	<u>(22.088)</u>	<u>(12.037)</u>
Custos de produção	(119.921)	(96.356)
Despesas Gerais e administrativas	<u>(22.088)</u>	<u>(12.037)</u>
	<u><u>(142.009)</u></u>	<u><u>(108.393)</u></u>

- (i) Os equipamentos locados referem-se a locação de contêineres, caminhão Munck, Andaime, Chiller entre outros, nos quais são locados esporadicamente para atendimento das paradas de manutenção preventiva agendadas ou em atendimento a alguma manutenção corretiva necessária.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Outras receitas (despesas)

	Nota	2023	2022
Recuperação de despesas		2.594	1.238
Indenização diferença de alíquota ICMS		500	-
Multa Contratual	(i)	-	(2.336)
Baixa títulos clientes		-	(1.684)
Contingências tributárias		(12.490)	(29.143)
Baixa por prescrição de Pis e Cofins a recuperar			(14.015)
Provisão para créditos de PIS e Cofins - outros			(15.569)
Perda Alienação/Baixa de Imobilizado	(ii)	-	(19.340)
		<u>(9.395)</u>	<u>(80.849)</u>

17. Resultado financeiro líquido

	2023	2022
Despesas financeiras	(117)	(736)
Juros empréstimos bancários e terceiros	(20.094)	(22.067)
Variação cambial passiva	(326)	(57)
Descontos concedidos	(734)	(235)
Outras despesas financeiras	(214)	(2.072)
	<u>(21.485)</u>	<u>(25.167)</u>
Receitas financeiras	289	385
Juros recebidos	-	196
Variação cambial ativa	415	285
Descontos obtidos	7	-
Outros Receitas Fin	-	3.402
	<u>710</u>	<u>4.268</u>
Líquido	<u>(20.775)</u>	<u>(20.899)</u>

18. Instrumentos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Os eventuais passivos são cobertos por avais e fianças.

Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxas de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos em moeda estrangeira.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, e procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de endividamento e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

19. Avais, fianças e garantias

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia tem dado como garantias equipamentos no montante aproximado de R\$ 6.000, alienação fiduciária de suas ações, bem como o contrato de fornecimento de Gás natural feito com a Ternium. Esses foram dados como garantias de contratos de empréstimo e Finame.

20. Eventos subsequentes

Em 25 de abril de 2024 a Gás Verde obteve aprovação dos Debenturistas do Bradesco sobre a solicitação de concessão de prazo adicional de 60 (sessenta) dias corridos para cumprimento da obrigação não pecuniária de entrega das cópias das demonstrações financeiras completas da Emissora, exclusivamente em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do relatório da administração e do parecer de auditoria (“DFs 2023 - Emissora”).